

RELATÓRIO JUNHO / JULHO/2026

COORDENADOR:

1. GS Direito Autorais

- Presença ativa nas reuniões do GS como Coordenador;

2. RP Estadual

- Representando o CSR

3. Podcast

- Participação como suporte na edição dos episódios;

4. Estruturas

- Apoio às estruturas;

5. Visitas

- CSA Nova Leste;

6. Reuniões

- Reunião Pública Campinas;
- Primeiro Encontro Estadual de RP;

7. Atividades

- Suporte aos subcomitês;
- Apresentação reunião ABNA;
- GS Mídias Sociais;
- GS IP;

VICE COORDENADOR:

- Apoio às estruturas;
- Visita aos CSAs Leste Paulistana, Central Leste e Nova Leste;
- Dia de Aprendizado RP Estadual CSA em Campinas;
- Colagem de cartazes RP Nacional;

SECRETÁRIA:

- Apoio ao GS Podcast - IP CSRGSP;
- Está à disposição dos subcomitês;
- Coleta de informações dos CSAs, ip.regiaograndesp@na.org.br;
- Dia de Aprendizado RP Estadual CSA em Campinas;
- Apoio e treinamento de Colagem de Cartazes no CSA Leste Paulistana;
- Visita ao RP e aniversário do CSA SP Norte;

RELATÓRIOS IP/RP (CSAs)

Informações enviadas pelos Subcomitês dos seguintes CSAs: **Caminho do Mar, Extremo Sul, Mares do Sul, Novo Vale, Rota 116, São Paulo, SP Norte, SP Oeste, Trilhos, Um Só Propósito, Vale Histórico;**

Total de envios: **11 CSAs.**

Relatório de atividades informadas: (Referente aos meses abril, maio e junho/2026).

Atividades realizadas como: Painel na comunidade, panfletagens diversas (via pública, missas, adesivos, outros), Painel em grupos;

Pessoas informadas:**12.426**

Membros informados:**43**

Cartaz A4 (Retrato): **59**

Cartaz A3 (Retrato):**17**

Panfletos: **14.156**

Folder Institucional: **19**

Lista de grupos: **20**

RELATÓRIO FINANCEIRO

SALDO ANTERIOR				R\$ 1.468,62
30/05/2026	transp coord plenaria		R\$ 10,80	R\$ 1.457,82
30/05/2026	almoço especifica coord e vice		R\$ 100,00	R\$ 1.357,82
31/05/2026	repassse região	R\$ 2.076,05		R\$ 3.433,87
01/06/2026	repassse evento rp estadual		R\$ 800,00	R\$ 2.633,87
02/06/2026	impulsionamento		R\$ 1.000,00	R\$ 1.633,87
19/06/2026	combustivel reunião publica		R\$ 157,97	R\$ 1.475,90
20/06/2026	combustivel encontro estadual		R\$ 120,00	R\$ 1.355,90
20/06/2026	pedagio do dia 19 e 20 reunião publica e encontro		R\$ 111,32	R\$ 1.244,58
24/06/2026	repassse	R\$ 1.440,80		R\$ 2.685,38
25/06/2026	café especifica		R\$ 120,00	R\$ 2.565,38
27/06/2026	transp coord		R\$ 5,40	R\$ 2.559,98
27/06/2026	almoço coord		R\$ 50,00	R\$ 2.509,98
27/06/2026	almoço SEC		R\$ 38,70	R\$ 2.471,28



Tranco Coord 30/05

15:22 ✓



Almoço 30/05 Coord/vice

15:24 ✓



Combustível 19/06 reunião pública



Combustível 20/06 encontro estadual

15:26 ✓



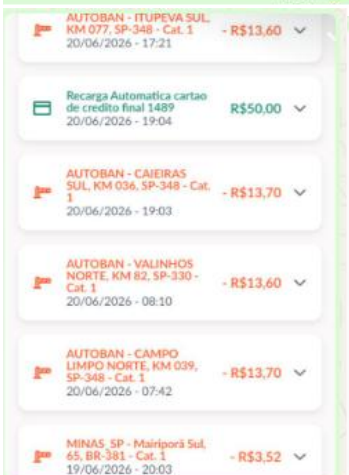
Almoço Coord e secretaria 27/06

15:33 ✓



Transp Coord esp

15:33 ✓



ConectCar reunião pública e encontro estadual

15:39 ✓



15:40 ✓

The background of the cover is a blurred image of a professional microphone on a stand. A large, stylized logo of Narcotics Anonymous (NA) is visible on the right side, partially obscured by a yellow and white graphic element. The logo consists of a circle containing the letters 'NA' in a bold, sans-serif font. A yellow and white graphic element, resembling a torn piece of paper or a stylized wave, cuts across the bottom right of the image.

PODCAST

A JORNADA CONTINUA

de Narcóticos Anônimos

Introdução

O podcast A jornada continua de Narcóticos Anônimos é um meio de comunicação de áudio utilizado como uma ferramenta de divulgação da nossa mensagem, reuniões, linhas de ajuda e redes sociais.

As reuniões do Podcast acontecem via Zoom no link <https://us02web.zoom.us/j/89624616138> a partir das 21:30 em dias previamente agendados ou informados no grupo de serviço de IP da Região Grande São Paulo.

Neste momento temos 10 servidores, sendo: José – Coordenador, Toshio - Produção, Maria - Apresentadora, Luciana – Apresentadora, Guto – Produção/Apresentador e Michele – Apresentadora, Priscila – Apresentadora, Cristian – Produção/Apresentador, Bruno – Apresentador, e Andrea. Em treinamento Tony.

Ainda estão vagos os encargos de Apresentador(a), Produção e Secretário(a).

Período maio 2026/julho 2026

No período deste relatório tivemos 01 reunião administrativa.

Neste período também já foram gravados mais de 60 episódios da série **Só Por hoje**. Esta série teve início no dia 01 de março de 2025 e segue com publicações diárias onde são feitas reflexões sobre a meditação diária de Narcóticos Anônimos. Temos convidados membros de vários estados do Brasil.

Ainda neste período estamos testando uma ferramenta de disparo automático de link no grupo de Whatsapp.

O grupo de WhatsApp para divulgação de todo serviço que envolve o podcast foi criado e neste momento conta com 390 membros.

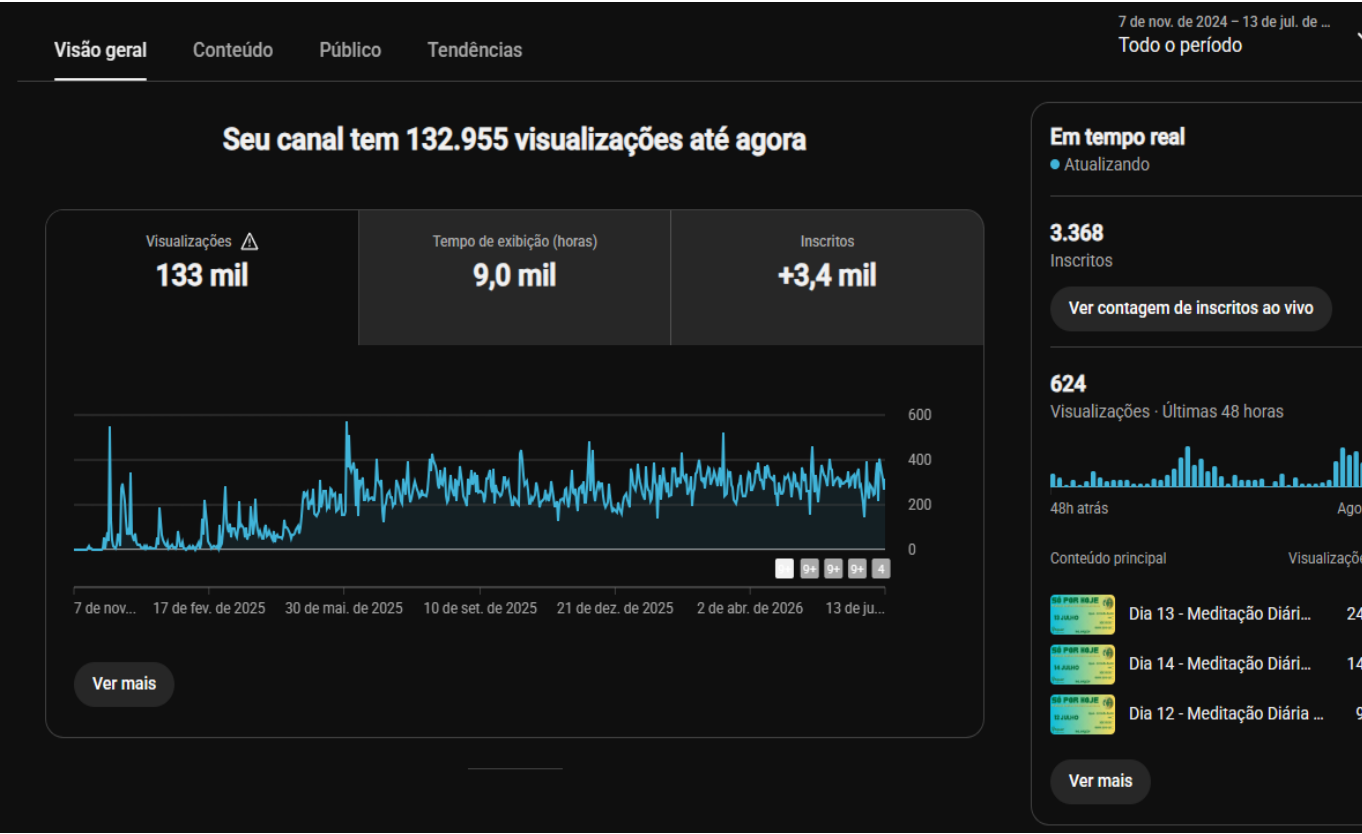
Importante lembrar que em nenhuma das redes sociais nosso serviço é monetizado (não ganhamos nenhum tipo de recurso com nenhuma das plataformas, respeitando assim a 7ª tradição).

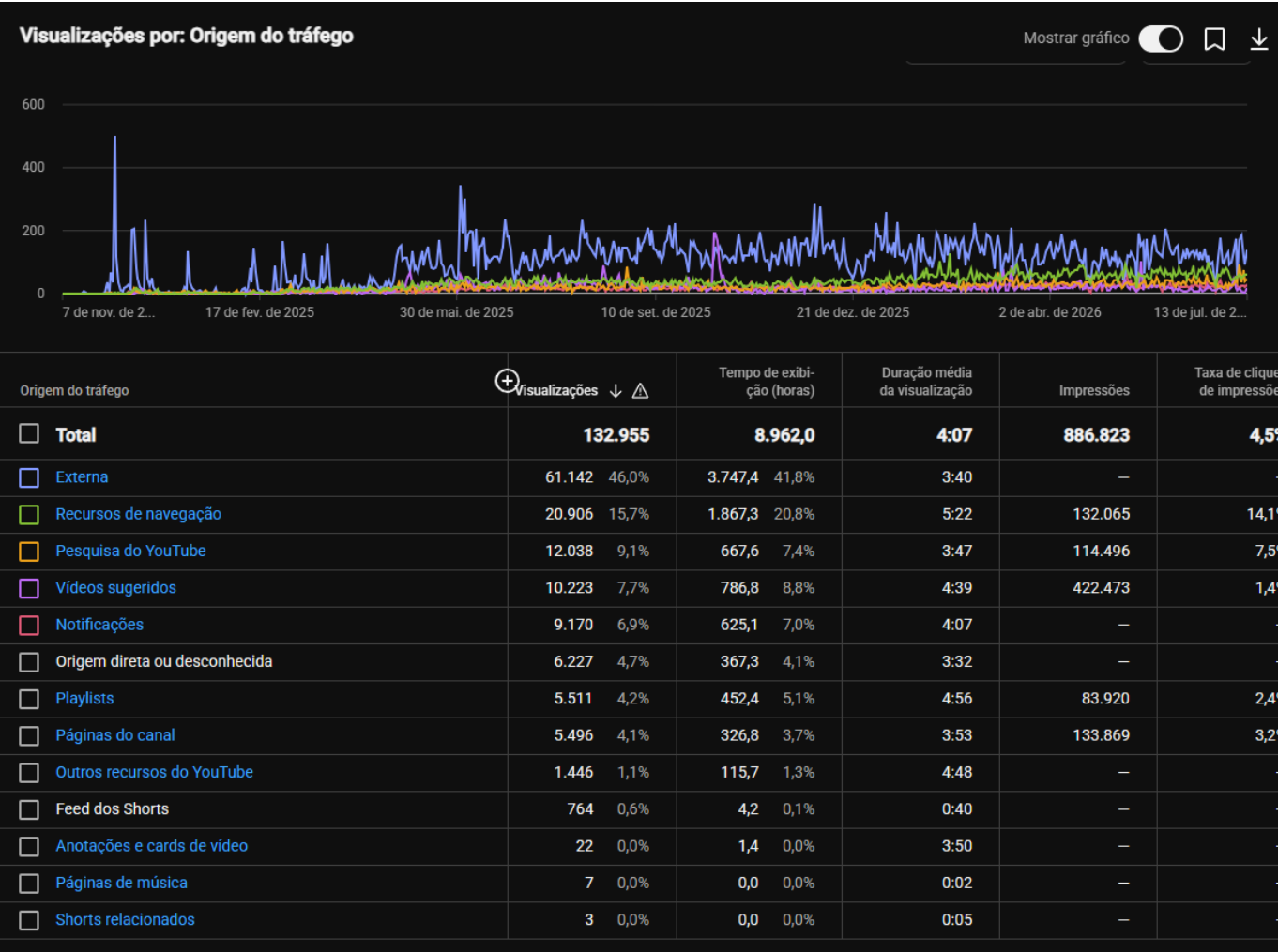
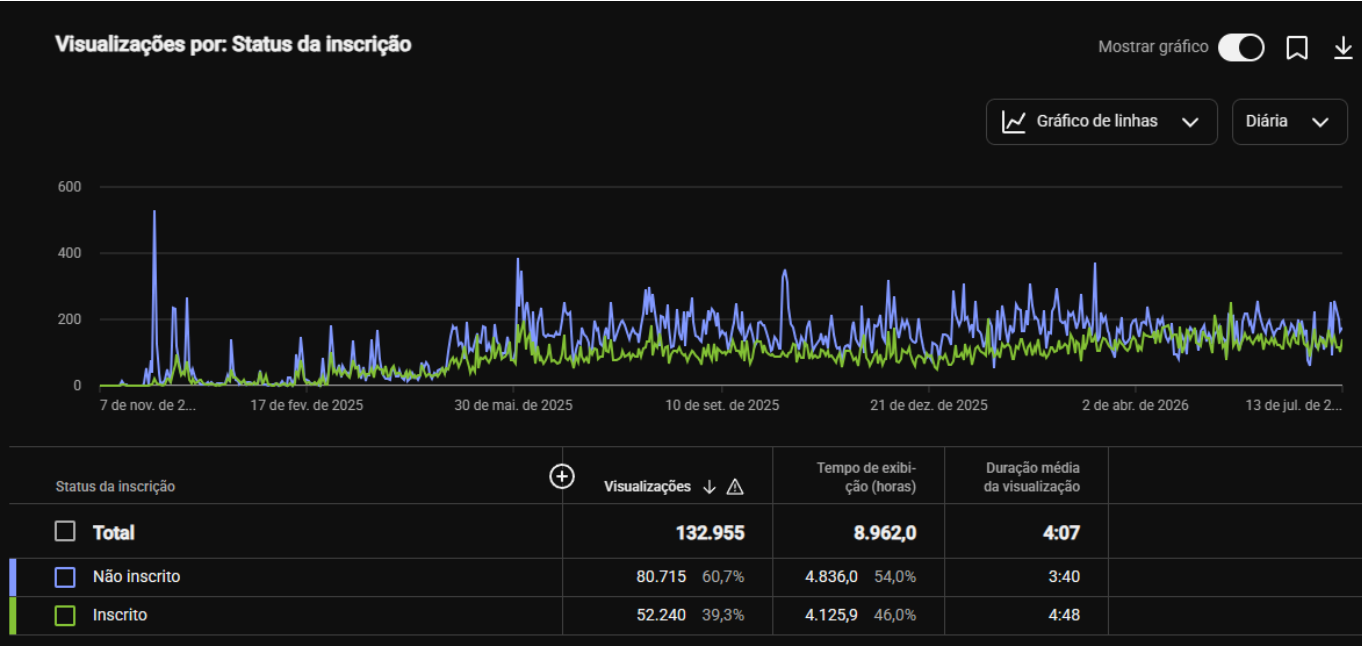
Seguem as métricas do Youtube e Spotify.

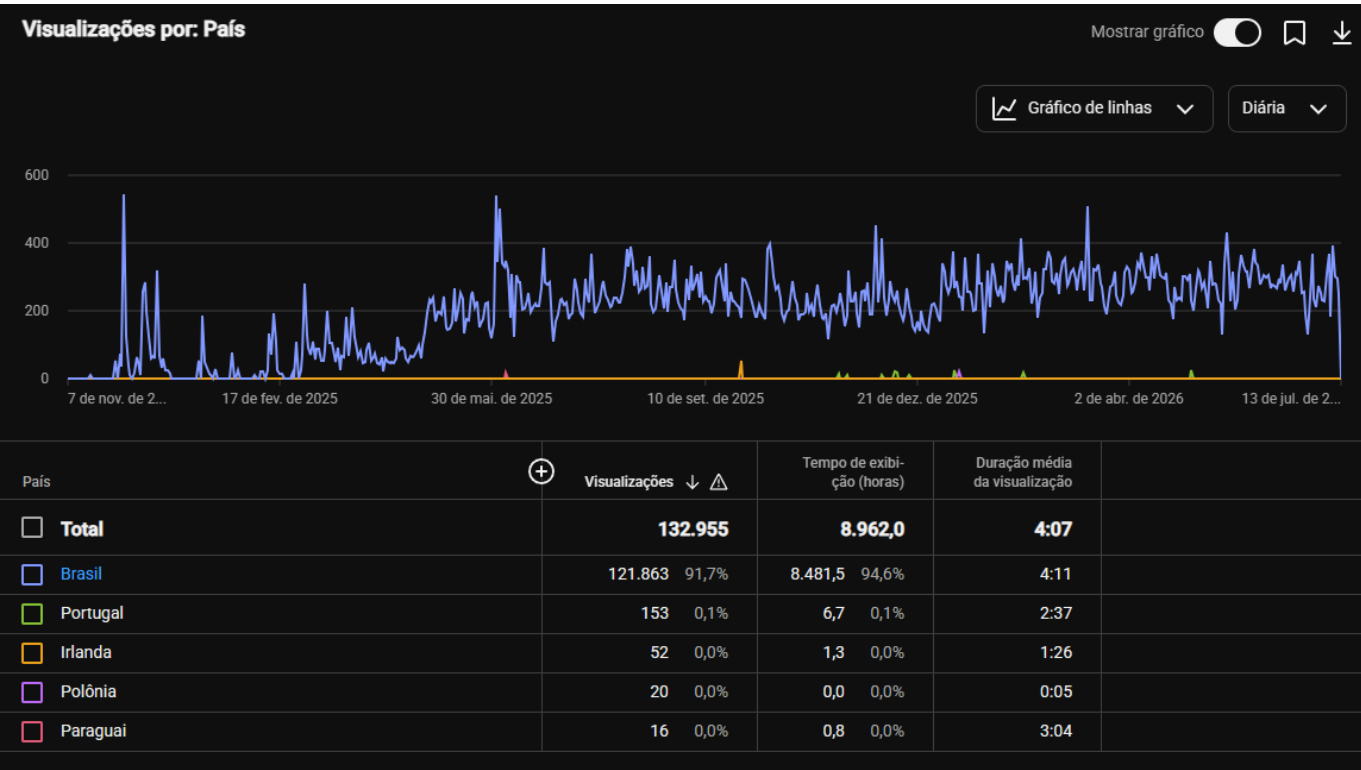
A moção encaminhada para a ABNA foi aprovada na última reunião da mesma. Agora estamos aguardando o contato do GS de Mídias para adaptar o serviço ao GS.

YOUTUBE

Comparativo do último relatório: Visualizações 115,8mil; Tempo de Exibição 7,9mil(horas); inscritos 3.078.





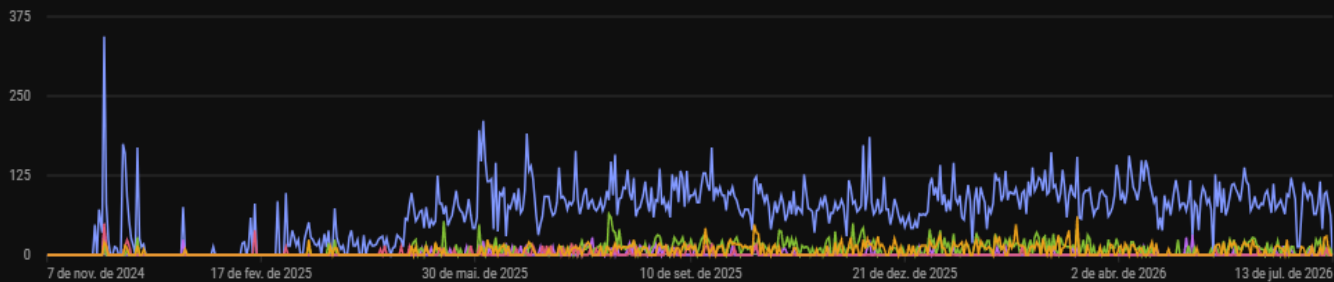


Visualizações por: País

Mostrar gráfico

Gráfico de linhas

Diária



País > Brasil	Visualizações	Tempo de exibição (horas)	Duração média da visualização	
Total	121.863	8.481,5	4:11	
São Paulo	41.577 34,1%	2.974,4 35,1%	4:17	
Rio de Janeiro	5.060 4,2%	335,9 4,0%	3:58	
Minas Gerais	3.690 3,0%	217,6 2,6%	3:32	
Rio Grande do Sul	1.056 0,9%	60,1 0,7%	3:24	
Paraná	671 0,6%	50,3 0,6%	4:29	
Ceará	443 0,4%	28,5 0,3%	3:51	
Rio Grande do Norte	162 0,1%	5,8 0,1%	2:07	
Santa Catarina	131 0,1%	6,8 0,1%	3:06	
Goiás	130 0,1%	10,3 0,1%	4:45	
Piauí	85 0,1%	4,7 0,1%	3:17	
Pernambuco	78 0,1%	4,1 0,1%	3:10	
Bahia	76 0,1%	2,7 0,0%	2:08	
Espírito Santo	71 0,1%	2,9 0,0%	2:26	
Pará	52 0,0%	3,4 0,0%	3:58	
Distrito Federal	48 0,0%	3,3 0,0%	4:04	
Mato Grosso do Sul	42 0,0%	3,7 0,0%	5:18	
Amazonas	20 0,0%	0,9 0,0%	2:44	
Mato Grosso	11 0,0%	0,2 0,0%	1:03	
Rondônia	11 0,0%	0,2 0,0%	0:59	
Paraíba	11 0,0%	0,5 0,0%	2:32	
Sergipe	10 0,0%	0,4 0,0%	2:32	

SPOTIFY

Comparativo do último relatório: Reprodução 25.757; Tempo de consumo 2.654(horas); Seguidores 737.

Estatísticas

Visão geral Público Descobertas Engajamento

Desempenho

Em todas as plataformas. Saiba mais

Tudo

Plays e downloads ⓘ

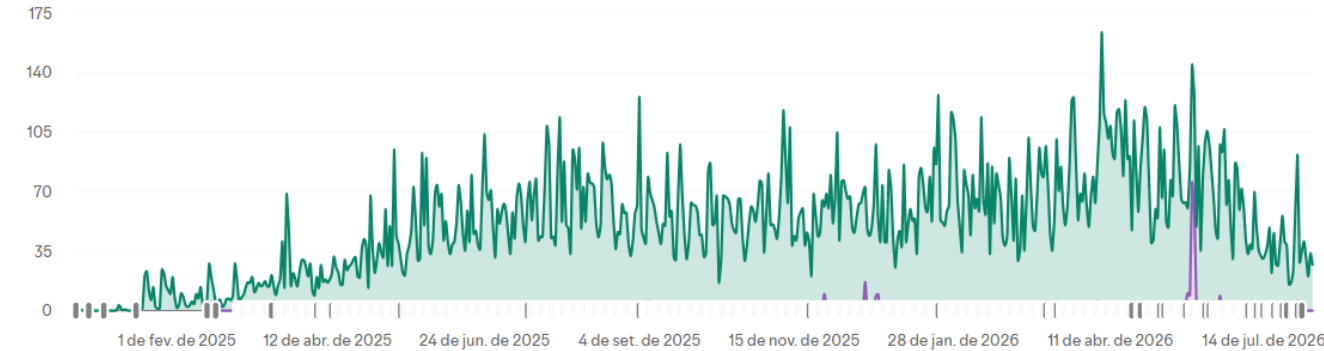
28.950

Tudo

Público ⓘ

3.328

Tudo



No Spotify: 28,6 mil Em outros lugares: 348

Exportar

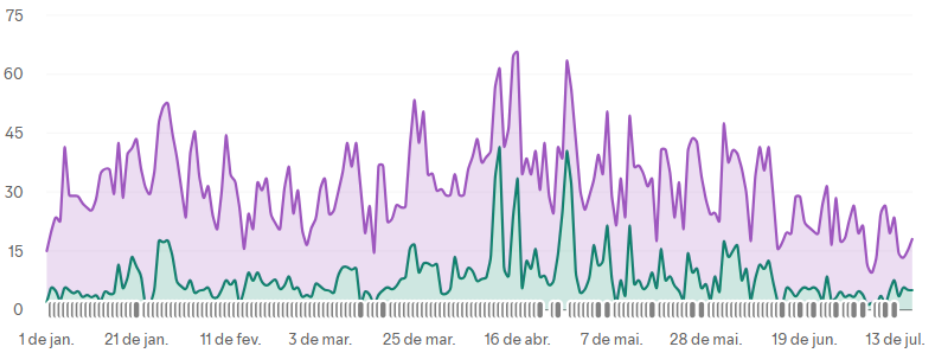
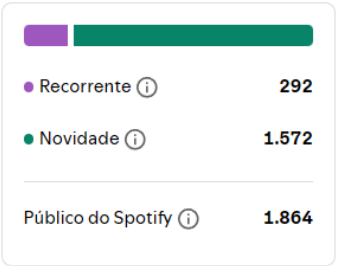
Estatísticas

Visão geral Público Descobertas Engajamento

Segmentos de público

Subconjuntos do seu público que têm características ou comportamentos em comum. [Saiba mais](#)

Até o momento

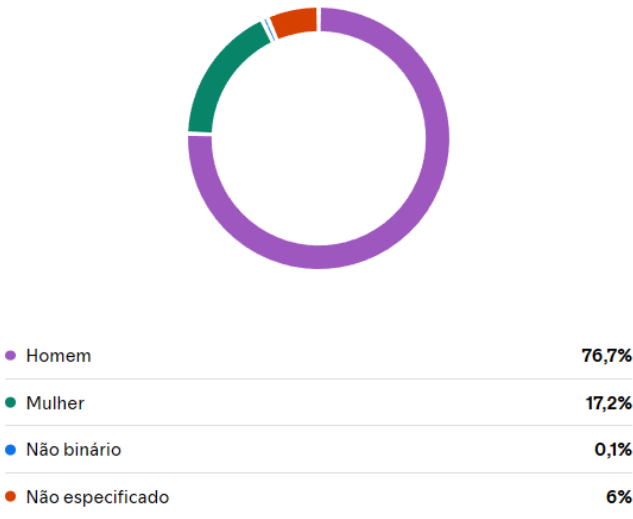


Exportar

Detalhes do público

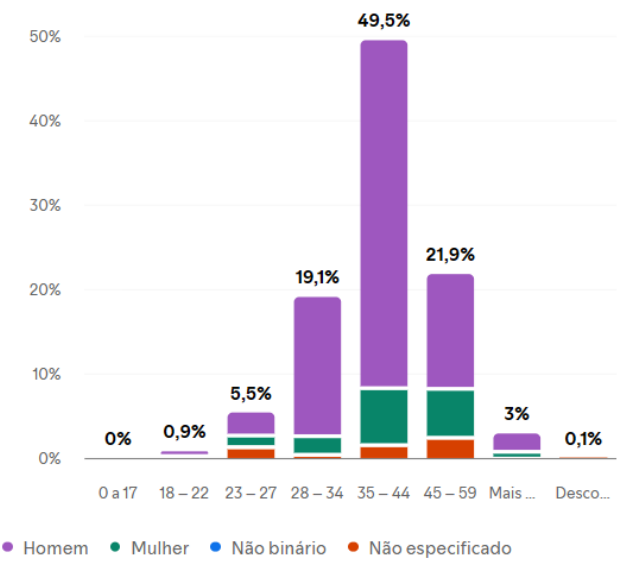
Tudo

Gênero



Exportar

Idade



Homem Mulher Não binário Não especificado

Estatísticas

Visão geral Público Descobertas Engajamento

Principais estatísticas de engajamento

Como os fãs interagem com o conteúdo. [Saiba mais](#)

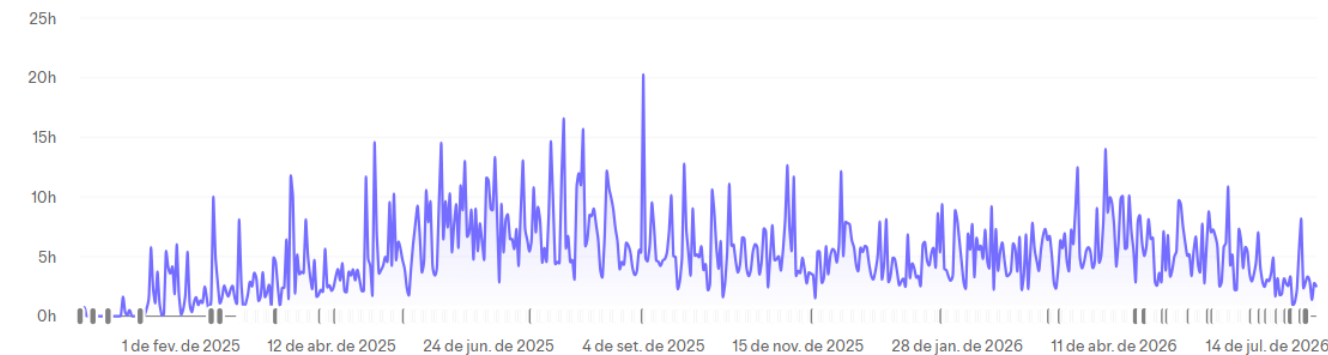
Tudo

Tempo de consumo i
2.887 h
Tudo

Tempo médio de consumo i
53 min 24 s
Tudo

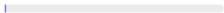
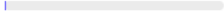
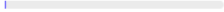
Comentários i
68
Tudo

Seguidores i
+737
Tudo



Países alcançados

País ou região	Porcentagem	
Brazil	98,7%	>
Portugal	0,5%	>
United States	0,3%	>
Belgium	0,1%	>
France	0,1%	>
Argentina	< 0.1%	>
Colombia	< 0.1%	>
Denmark	< 0.1%	>
Belize	< 0.1%	>
Poland	< 0.1%	>
Mozambique	< 0.1%	>
Croatia	< 0.1%	>
Peru	< 0.1%	>
Panama	< 0.1%	>

	United Kingdom		< 0.1%	>
	Italy		< 0.1%	>
	Mexico		< 0.1%	>
	Spain		< 0.1%	>
	Uruguay		< 0.1%	>
	Dominican Republic		< 0.1%	>
	Switzerland		< 0.1%	>

Calendário de reuniões*

O calendário acompanha a reunião específica do IP da Região Grande São Paulo. Sendo a reunião realizada na última segunda feira do mês que antecede a reunião Virtual específica do IP.

Ata da Reunião específica

Relatório Junho - 2026 - 9h – 12h30

	PRESENÇA DE MEMBROS SERVIDORES	
NOME	CSA/CSR	ENCARGO
TITO	NOVA LESTE	MCR SUPLENTE
CELSO	NOVA LESTE	VICE COORDENADOR IP
EDSON	CAMINHO DO MAR	VICE COORDENADOR IP
DANIELE	CENTRAL LESTE	COORD. DE PAINEL IP
LETÍCIA	NOVO VALE	VICE COORDENADORA
RAFAEL	ROTA 116	LÍDER IP
CRISTIANO	NOVO VALE	COORDENADOR IP
JOBERT	CSRGSP	VICE COORDENADOR IP
MARCOS	UM SÓ PROPÓSITO	LÍDER IP
FILIPE	SP NORTE	COORDENADOR RP
JEFFERSON	EXTREMO SUL	LIDER IP
MÁRCIO	NOVA LESTE	COORDENADOR IP
JOSÉ	LESTE PAULISTANA	VICE COORDENADOR IP
DIRLEY	ROTA 116	COORDENADOR
RICHARD	MARES DO SUL	LÍDER IP
GUSTAVO	ABC PAULISTA	COORDENADOR
VALÉRIA	SÃO PAULO	COORDENADORA RP
LUCIANA	CSRGSP	SECRETÁRIA IP
TOSHIO	CSRGSP	COORDENADOR IP

Iniciamos com a oração da Serenidade.

A reunião foi iniciada pelo Toshio, que perguntou aos presentes se havia projetos em andamento. Foi informado que os dois projetos existentes ainda não contavam com a presença de seus respectivos líderes: Conexões com Governo e Assistência Social.

Em seguida, Felipe do CSA SP Norte retomou um assunto tratado anteriormente, referente à divulgação da Irmandade por meio dos estádios.

Toshio explicou que foram realizados contatos com clubes esportivos, porém foi informado que esse tipo de divulgação é administrado por empresas terceirizadas. Comentou que o maior desafio é identificar e acessar essas empresas, sendo inviável realizar contatos individualizados com cada uma. Citou como exemplo o CSA Rota 116, sugerindo que, caso consigam avançar nesse contato, possam compartilhar posteriormente a experiência com os demais.

Também foi mencionado que a Central Leste possui no seu território o estádio do Corinthians como uma possibilidade de aproximação. Toshio relembrou que a divulgação realizada

anteriormente na televisão teve grande repercussão, principalmente porque coincidiu com um momento em que a sociedade já discutia o tema da “dependência química”, impulsionado por um personagem de novela que abordava Narcóticos Anônimos. Ressaltou que, quando um assunto ganha visibilidade na sociedade, torna-se mais fácil ampliar a divulgação da mensagem da Irmandade.

Foi recordada a experiência positiva realizada nos estados do Rio Grande do Sul, com Internacional e Grêmio, e também em Minas Gerais. Toshio citou a atuação da servidora Fernanda, que conseguiu identificar formas de acesso às instituições esportivas e compreender os desafios envolvidos nesse processo.

Rafael, do CSA Rota 116, comentou que, muitas vezes, o caminho até os responsáveis pelas grandes organizações é longo e burocrático. Relatou que, no caso do Estádio do Morumbi, o diretor de marketing direcionou o contato para uma empresa responsável pela mídia. Destacou que, em grandes secretarias e instituições, o volume de burocracia é elevado, exigindo inúmeros e-mails, telefonemas e contatos por diferentes canais. Acrescentou que, por vezes, membros da própria Irmandade conhecem pessoas que poderiam facilitar esses acessos, mas preferem não fazer essa aproximação para preservar seu anonimato.

Foi citado também o exemplo da Eletromidia, cuja parceria em 2025 apresentou bons resultados, mas que não se repetiu em 2026. Apesar das dificuldades, Toshio enfatizou que a Irmandade não deve desistir de buscar novos caminhos, meios e oportunidades para divulgar a mensagem. Ressaltou que um projeto voltado aos estádios de futebol poderia alcançar milhões de pessoas, especialmente em períodos de grandes eventos esportivos, como a Copa do Mundo.

Ao final da discussão, Rafael colocou-se voluntariamente à disposição para liderar o Projeto específico em Estádios/Áreas Esportivas. Celso se prontificou a apoiar Rafael e Letícia sugeriu contar também com Cristiano, do CSA Novo Vale, para também colaborar nos contatos e na preparação de ofícios destinados aos responsáveis pelas instituições.

Toshio informou que será criado um grupo específico para desenvolver ações voltadas aos estádios de futebol e demais espaços esportivos, destacando que, ao buscar determinado objetivo, outras oportunidades de divulgação também poderão surgir.

Cristiano ressaltou a importância de buscar aproximação tanto com a iniciativa privada quanto com as prefeituras, observando que, em muitos casos, existe participação ou influência do poder público nesses processos. Toshio finalizou destacando que o papel da Irmandade é identificar esses caminhos, construir boas relações institucionais e ampliar as possibilidades de levar a mensagem de Narcóticos Anônimos ao público.

CSA NOVA LESTE

Celso iniciou a troca de experiências relatando que a maior dificuldade enfrentada pelo CSA Nova Leste estava sendo a falta de membros para atuação no subcomitê. Informou que, neste momento, o foco do serviço está na conscientização dos grupos quanto à importância dos painéis de Informação ao Público. Destacou, ainda, que o número e a presença de RSGs vem crescendo, o que representa um avanço para a área.

Também divulgou o evento Dia de Aprendizado que será realizado no dia 18 de julho, convidando todos os presentes a participarem. Informou que, ao final da reunião, seriam traçados alguns planos para a organização desse evento, contando com a colaboração dos líderes dos demais CSAs.

Foi mencionado que algumas empresas vêm sendo contatadas por um servidor que atualmente está se dividindo nos encargos de Agendador e Relações Públicas (RP).

Na sequência, Celso informou sobre o convite recebido no Subcomitê do Projeto do governo, Conviva, desenvolvido nas escolas estaduais. Relatou que coordenadoras de escolas têm entrado em contato e aberto oportunidades para que Narcóticos Anônimos leve sua mensagem aos estudantes, alcançando públicos de aproximadamente 800 a 1.000 alunos por escola. Explicou que se trata de um projeto do Governo do Estado que tem facilitado o acesso às unidades escolares, embora seu foco principal seja a prevenção do consumo de álcool na adolescência entre outras pautas.

Em relação às discussões anteriores, foi lembrado que havia a orientação de que Narcóticos Anônimos não realizasse mais painéis sobre drogas nas escolas estaduais. Foi esclarecido que esse direcionamento partiu de instâncias governamentais e de figuras públicas ligadas ao Governo do Estado e à Assembleia Legislativa.

Toshio explicou que, inicialmente, a proposta era divulgar Narcóticos Anônimos por meio de cartazes. No entanto, o que se mostra é que esse próprio Projeto Conviva tem proporcionado oportunidades para que membros do Subcomitê de Informação ao Público do CSA Nova Leste sejam convidados a participar das ações nas escolas, realizando diretamente o trabalho de Informação ao Público e levando a mensagem de recuperação de Narcóticos Anônimos aos estudantes. Que seja aproveitada esta oportunidade então.

CSA CAMINHO DO MAR

O representante do CSA Caminho do Mar, Edson, relatou que houve aumento na participação de membros no subcomitê de Relações Públicas (RP). Informou que, nesse CSA, o IP e a Linha de Ajuda (HI) funcionam integrados ao RP e que tem havido grande interesse dos RSGs pelo serviço. Como exemplo, mencionou que, na própria reunião, um RSG estava presente participando das atividades do subcomitê.

Foi informado que o subcomitê realiza treinamentos frequentes nos grupos. As reuniões acontecem às terças-feiras, das 20h às 22h, com estudo dos manuais de serviço. O CSA conta com dois painéis fixos, que inicialmente eram realizados uma vez por mês, passaram a ocorrer semanalmente e, atualmente, estuda-se a possibilidade de que passem a ser quinzenais.

Também são promovidos treinamentos para líderes e ações conjuntas com os CSAs Mais do Sul e Pérola do Atlântico. Existe ainda um Grupo de Trabalho (GT) virtual, e a última reunião de cada período é destinada a um tema específico, voltado à troca de experiências em Relações Públicas.

O CSA possui 15 grupos. Foi informado que dois grupos deixaram de integrar o Caminho do Mar, retornando ao CSA Mares do Sul. Além disso, dois grupos encerraram suas atividades por falta de servidores, entre eles um grupo Corujão, em Santos, cuja continuidade tornou-se inviável.

Na sequência, Cristiano, do CSA Novo Vale, perguntou se era comum que o H&I funcionasse separadamente do RP, pois tinha a impressão de que essa era a realidade da maioria dos CSAs.

Em resposta, Letícia relatou que, quando esteve como MCR, realizou um levantamento junto aos CSAs e constatou que cinco CSAs mantinham o serviço de Eventos fora de seus RPs, demonstrando que essa configuração não era predominante.

Rafael do CSA Rota 116 informou que esse é o único CSA em que todos os subcomitês funcionam de forma integrada. Explicou que essa estrutura foi adotada por entenderem que o RP se fortalece com essa organização e que o modelo tem apresentado bons resultados. Relatou ainda que elaboram uma pré-pauta para garantir maior objetividade às reuniões.

Por fim, foi destacado que os treinamentos são realizados conforme a demanda apresentada pelos grupos e dependem, em grande parte, da condução dos coordenadores, exigindo equilíbrio, serenidade e firmeza na coordenação dos trabalhos.

CSA CENTRAL LESTE

Daniele, coordenadora de Painéis de IP, representou o CSA Central Leste na ausência do líder de IP. Iniciou informando que será realizado um painel em uma escola estadual da Cohab Tiradentes, no dia 30 de junho, com previsão de atendimento a aproximadamente 150 alunos.

Relatou que, atualmente, o CSA está sem liderança de Informação ao Público (IP), em razão do término do encargo de servidor que estava. Informou que, neste momento, quem está à frente do subcomitê de Relações Públicas (RP) é o Coordenador do RP, servidor com ampla experiência em IP, que tem dado continuidade aos trabalhos.

As reuniões do subcomitê acontecem todas as quintas-feiras, às 19h30, e destacou que atualmente contam com a participação de três mulheres no serviço. O CSA também mantém um painel fixo de H&I, realizado na última sexta-feira de cada mês.

Dani comentou que esta era a primeira vez que participava de uma Reunião Específica, manifestando interesse em integrar o serviço, participar dos eventos e ampliar seu conhecimento sobre a estrutura da área.

Durante a troca de experiências, Márcio questionou, de forma respeitosa, como os treinamentos para realização dos painéis estavam sendo conduzidos diante da ausência de um líder de IP. Dani esclareceu que é muito recente a ausência do líder de IP, porém a presença do Coordenador de RP tem contribuído satisfatoriamente a condução das atividades e dos treinamentos. Informou ainda que, em média, aproximadamente uma média de cinco pessoas costumam se disponibilizar para participar dos treinamentos.

Por fim, explicou que, no CSA Central Leste, os subcomitês de Informação ao Público, Linha de Ajuda e H&I funcionam no espaço do Grupo Patriarca em horário já informado, somente o Sub Comitê de Eventos funciona de forma separada, cada um com sua estrutura própria de organização.

CSA NOVO VALE

Cristiano, Coordenador de Informação ao Público (IP) do CSA Novo Vale, relatou que está há 33 dias trabalhando na retomada e reestruturação do subcomitê, considerando que, no último termo, as atividades não tiveram participação muito ativa junto à comunidade.

Informou que o primeiro serviço que está sendo retomado é o IP na Justiça Terapêutica. Explicou que, entre 2014 e 2020, antes da pandemia, teve a oportunidade de estabelecer contato com diversos formadores de opinião e pessoas com poder de decisão, que abriram portas para que a mensagem de Narcóticos Anônimos chegasse a diferentes instituições.

Relatou que um promotor de Justiça, com quem mantém bom relacionamento, decidiu retomar esse serviço e mencionou que haverá uma audiência pública, para reabrir e trazer oportunidades para que a mensagem de NA volte a ser levada a esse espaço. Explicou que, anteriormente, esse trabalho era voltado principalmente para pessoas envolvidas em processos relacionados a drogas. Agora, o projeto retorna com uma abrangência maior, alcançando também outras varas, como Vara da Família e Vara da Mulher, incluindo situações de violência doméstica e agressões, nas quais frequentemente há envolvimento com álcool e outras drogas. Destacou que a mensagem de Narcóticos Anônimos será apresentada como uma opção de recuperação.

Cristiano informou que todo esse trabalho ainda está em fase de estruturação. Ressaltou a importância dos relacionamentos construídos ao longo dos anos e comentou que, embora existam ideias, contatos e oportunidades, ainda há dificuldade em reunir recursos humanos e financeiros suficientes para atender a todas as demandas.

Também mencionou a presidente do COMAD de São José dos Campos, destacando que poderá contribuir significativamente para ampliar o alcance da mensagem de Narcóticos Anônimos.

Informou que participará, na sexta-feira, de um evento voltado à capacitação de profissionais, para o qual foi convidado, considerando essa participação uma oportunidade importante para ampliar contatos e abrir novos espaços para o serviço de IP. Destacou que, muitas vezes, a simples presença em determinados eventos possibilita futuras oportunidades de levar a mensagem da Irmandade.

Acrescentou que acredita que um trabalho de IP bem estruturado tende a abrir portas para outros serviços, sendo esse um dos projetos atualmente em desenvolvimento no subcomitê.

Cristiano lembrou ainda da possibilidade de aproximação com grupos de outras irmandades e instituições, bem como de familiares de pessoas adictas. Citou como exemplo experiências anteriores que, por meio de bons relacionamentos e da correta prestação de informações, possibilitaram que, durante muitos anos, a mensagem de Narcóticos Anônimos fosse levada ao SENAI.

Reconheceu, entretanto, que o subcomitê ainda dispõe de poucos servidores para executar todas as ações desejadas. Ressaltou que, neste momento, trabalharão com os recursos humanos disponíveis, acreditando que o serviço crescerá à medida que novos servidores ingressarem.

Como proposta prática, sugeriu que cada RSG indique uma instituição ou local em seu bairro onde seja possível realizar um painel de Informação ao Público, entendendo que essa iniciativa poderá ampliar significativamente o alcance da mensagem.

Durante a troca de experiências, Celso questionou se o trabalho de IP na Justiça abrangia também a esfera cível. Em resposta, Toshio esclareceu que Narcóticos Anônimos certifica presença onde é convidado, não restringindo sua atuação a uma única esfera do sistema de Justiça.

Na sequência, Jefferson líder de IP do CSA Extremo Sul, comentou sobre a dificuldade de comunicação entre alguns órgãos públicos e destacou os encaminhamentos realizados por Valéria, líder do projeto específico de Assistência Social. Ressaltou a importância de manter bom relacionamento institucional com diferentes setores, como Conselho Tutelar, Educação, Justiça e Saúde, ampliando as oportunidades de se levar a mensagem da Irmandade.

Foi lembrada ainda a fala do Dr. Mário Sérgio, durante a Jornada Jurídica do ano anterior, quando destacou que o objetivo é expandir a atuação de Narcóticos Anônimos para além da esfera criminal. Os participantes reforçaram que a Irmandade está apta e preparada para esse crescimento.

Ao final, Cristiano informou que as reuniões do subcomitê de Informação ao Público do CSA Novo Vale acontecem todas as quintas-feiras, às 19h, no Grupo Vila Ema, em São José dos Campos.

CSA ROTA 116

Rafael, líder de IP, iniciou seu relato falando sobre evento realizado em 2 de junho, destinada a treinamentos e dias de aprendizado. Compartilhou que, pela experiência do CSA, esse formato acabou não trazendo os resultados esperados em relação ao principal objetivo, que era atrair novos membros para o serviço. Explicou que o esforço, a energia, o planejamento e a organização necessários para promover esses eventos são muito grandes, porém o retorno obtido não correspondeu às expectativas. Em razão disso, decidiram interromper essa prática e concentrar esforços na capacitação dos membros que já estão participando do serviço, mesmo que em número reduzido.

Nesse contexto, citou uma frase que ouviu de um antigo companheiro na liderança de IP Regional: "É melhor o feito do que o perfeito."

Na sequência, Rafael compartilhou uma situação considerada controversa. O Grupo Valo Velho, localizado na Estrada de Itapecerica, funcionava no terceiro andar de um prédio do Governo e foi transferido para o primeiro andar, passando a dividir espaço com um novo programa

governamental denominado Prevenir. Como esse programa trabalha com a política de redução de danos, a mudança gerou estranhamento entre as lideranças do CSA.

Posteriormente, compreenderam que o grupo possui autonomia para decidir sobre sua localização. Ainda assim, foi reforçada a orientação para que o grupo permanecesse atento às Tradições de Narcóticos Anônimos, evitando qualquer distorção entre os conceitos de cooperação e vinculação.

Rafael destacou que um dos maiores desafios enfrentados pelo subcomitê é a extensão geográfica da área atendida pelo CSA. Comentou que, em um mesmo período, pode haver um painel no Butantã e outro em Registro, quase no litoral, tornando o deslocamento bastante complexo. Ressaltou que o CSA possui uma área de abrangência muito extensa e vem buscando alternativas para conciliar essa realidade com a necessidade de ampliar o alcance da mensagem. Acredita que com o apoio que vem sendo buscado junto ao Subcomitê Longo Alcance será possível encontrar melhorias no serviço.

Também falou sobre o Grupo Miracatu, que anteriormente era assentado no CSA MARES DO SUL e, posteriormente no CSA Rota 116 e, atualmente, encontra-se sem assentamento. Explicou que o grupo depende, neste momento, de uma companheira que vem servindo com dificuldades, principalmente pela impossibilidade de participar das reuniões do CSA devido à distância. Destacou a importância estratégica desse grupo por estar localizado às margens da BR-116, no sentido Curitiba, e comentou que essa servidora, por atuar profissionalmente num Fórum também pode contribuir para ampliar o alcance da mensagem.

Segundo Rafael, a maior dificuldade continua sendo reunir membros suficientes para atender às grandes distâncias existentes na área de atuação do CSA.

Informou ainda que diversos painéis vêm sendo realizados em escolas da região do Morumbi, sempre com o cuidado de deixar claro que a mensagem de Narcóticos Anônimos não se confunde com ações de prevenção ao uso de drogas.

Relatou que o CSA possui nove grupos e cerca de seis anos de existência, abrangendo duas subprefeituras, em comparação com outros CSAs, como o CSA São Paulo, que atende uma área composta por oito subprefeituras. Comentou também que a maior parte dos serviços em unidades vem sendo desenvolvida junto a esse CSA.

Toshio informou que o Grupo Miracatu passará a contar com um novo companheiro disponível para servir, fortalecendo as atividades locais. Acrescentou que já foi realizada, anteriormente, uma ação conjunta com outro companheiro para diálogo com um juiz da região sul, buscando ampliar as oportunidades de levar a mensagem de Narcóticos Anônimos.

Em um momento de recordação, Rafael comentou que foi a primeira vez que viu a toalha vermelha de Narcóticos Anônimos neste Grupo Miracatu.

Por fim, apresentou outra situação considerada controversa também envolvendo o Grupo Vale do Ribeira. Relatou que o tesoureiro do grupo é proprietário de uma clínica e que os recursos da Sétima Tradição, recebidos por meio de PIX, são depositados diretamente na conta bancária de sua esposa, que não é membro de Narcóticos Anônimos. Rafael afirmou estar esperançoso

de que, com o apoio do Subcomitê de Longo Alcance, essa situação possa ser resolvida da melhor forma, por meio da conscientização dos envolvidos e do alinhamento às Tradições da Irmandade.

Finalizou informando que os serviços vêm sendo realizados e que conta com o apoio dos CSAs vizinhos ou próximos.

CSA UM SÓ PROPÓSITO

Marcos, líder de IP, relatou que o subcomitê funciona como um Relações Públicas (RP), com reuniões realizadas às quartas-feiras, às 19h30, no Grupo Nova Consciência. Informou que, a cada semana, ocorre uma reunião voltada para um serviço específico.

Informou que o RP elabora um cronograma de treinamentos para cada modalidade de serviço e que existe boa participação de membros, servidores, RSGs e companheiros mais experientes.

Marcos destacou que todos os servidores que participam dos treinamentos realizados às quartas-feiras estão aptos a executar qualquer modalidade de serviço.

Explicou que existem diferentes salas para treinamento, permitindo que as capacitações ocorram simultaneamente. Embora o número de servidores que se voluntariam para realizar painéis ainda seja pequeno, o CSA mantém o compromisso de dar continuidade aos encaminhamentos e atualmente atende três escolas sempre que possível.

Acrescentou que os treinamentos procuram ser objetivos, práticos e de qualidade, priorizando a preparação dos servidores para o serviço.

Também informou que o CSA atende atualmente 12 instituições. Anteriormente havia oito solicitações em espera para painéis; atualmente esse número foi reduzido para cinco, embora sejam instituições localizadas em regiões muito distantes, algumas próximas ao litoral. Ainda assim, os serviços de Linha de Ajuda e Informação ao Público continuam sendo realizados com regularidade.

Relatou que, dos nove atendimentos da Linha de Ajuda (HI), havia sete solicitações aguardando a realização de painéis de Informação ao Público (IP)

Explicou que a região atendida é bastante extensa, abrangendo localidades como Parelheiros, Embu-Guaçu e outras áreas com grande número de comunidades terapêuticas e instituições, o que dificulta os deslocamentos. Apesar disso, conseguiram realizar os painéis que estavam pendentes.

Comentou que, por intermédio de Toshio, o CSA recebeu três painéis dentro do Projeto Conviva, programa do Governo do Estado cujo foco principal é o “alcoolismo na adolescência”. Um dos painéis foi desmarcado, pois a escola buscava abordar exclusivamente esse tema. No entanto, os outros dois painéis ocorreram em turmas da Educação de Jovens e Adultos (EJA), compostas por pais e familiares, sendo considerados muito produtivos. Segundo Marcos, quando o público ouve os depoimentos e partilhas dos membros de Narcóticos Anônimos, compreende com facilidade e rapidez a progressão da doença da adicção.

Por fim, informou que o CSA possui nove grupos, sendo que a maioria realiza suas reuniões em igrejas. Por esse motivo, orienta que cada RSG apresente os contatos dos responsáveis pelos locais onde os grupos estão instalados, possibilitando a realização de painéis e fortalecendo o relacionamento institucional com esses espaços e com a comunidade em que cada grupo está inserido. Ressaltou ainda que o CSA conta com significativa participação dos RSGs nas plenárias.

CSA SP NORTE

Filipe relatou que, no CSA SP Norte, a unificação dos serviços de Relações Públicas (RP) e Longo Alcance trouxe resultados bastante positivos. Explicou que, anteriormente, ambos os subcomitês funcionavam com poucos servidores e, após a união, houve aumento na frequência das reuniões e maior participação de membros nos treinamentos.

Informou que diversos grupos têm solicitado painéis para conhecer melhor o serviço e a nova forma de funcionamento do RP unificado.

Anunciou que será realizada a 1ª Oficina de Relações Públicas, no dia 29 de setembro, convidando todos os presentes a participarem. Explicou que a oficina abordará a história do RP, o funcionamento do RP Regional e a experiência do CSA SP Norte com o novo modelo de organização do serviço.

Felipe também compartilhou a experiência do aniversário do CSA, ocasião em que foi montado um balcão de Informação ao Público, coincidindo com a realização da Virada Cultural. Relatou que todas as pessoas que se aproximavam do balcão recebiam informações sobre o programa de recuperação de Narcóticos Anônimos, ação que teve boa repercussão.

Como resultado dessa atividade, uma coordenadora de escola conheceu a Irmandade, solicitou um painel por meio do 132 (encaminhamento realizado por Toshio), e a atividade será alinhada e atendida.

Por fim, informou que o CSA SP Norte conta atualmente com 24 grupos, incluindo um grupo institucional localizado em um presídio de Guarulhos. Destacou que os serviços vêm sendo desenvolvidos de maneira satisfatória e com boa participação dos servidores.

CSA EXTREMO SUL

Jefferson relatou que, durante a Semana de Relações Públicas, foram realizados painéis com uma igreja, destacando que o propósito do trabalho de Relações Públicas é justamente construir e manter boas relações com a comunidade para que Narcóticos Anônimos possa se apresentar. Informou que, em uma missa, aproximadamente 750 pessoas receberam informações sobre a Irmandade.

Comentou que o CSA conta atualmente com sete oradores atuando nos painéis e ressaltou a importância do apadrinhamento dentro dos subcomitês como forma de fortalecer o serviço.

Ao analisar o Projeto Conviva, Jefferson observou que seu núcleo central está voltado para o enfrentamento da violência e do bullying nas escolas. Relatou as dificuldades encontradas para acessar as escolas e levantou a hipótese de que a falta de profissionais especializados possa ter motivado o convite para participação de membros de Narcóticos Anônimos.

No entanto, explicou que, ao conversar com um coordenador pedagógico, foi solicitado que o painel tivesse como foco exclusivo o alcoolismo na adolescência. Após explicar como funciona um painel de Narcóticos Anônimos e que a Irmandade não trabalha com uma substância específica. Diante disso, o atendimento foi encaminhado para outra irmandade voltada ao alcoolismo, que possuía disponibilidade imediata para atender à demanda.

Jefferson sugeriu que Relações Públicas busquem aproximação com membros mais experientes de outras irmandades, entendendo que essa troca de experiências pode proporcionar crescimento e desenvolvimento para o serviço de Narcóticos Anônimos.

Também destacou a importância de fortalecer o dinamismo, a unidade entre os CSAs e os setores, além da construção de novos projetos. Informou que o subcomitê encontra-se bem estruturado, com servidores recebendo treinamentos para atender às diversas modalidades de serviço, e não apenas uma atividade específica.

Relatou ainda que a líder do Serviço Social, Valéria, encaminhou ao CSA uma instituição SAICA. O subcomitê iniciou contato com a gestão da instituição para compreender melhor o perfil do público atendido e agendou uma reunião com os monitores e responsáveis para conhecer suas expectativas em relação à atuação de Narcóticos Anônimos. Foi esclarecido que se trata de um serviço de acolhimento institucional para crianças e adolescentes, no formato parecido com os antigos orfanatos.

Jefferson comentou que, em algumas ocasiões, foi necessário cancelar painéis porque as instituições não haviam preparado adequadamente a atividade para receber os membros de Narcóticos Anônimos.

Também falou sobre a importância dos canais de comunicação entre os membros preparados para realizar painéis e informou que servidores dos subcomitês participarão das ações do Projeto Conviva, promovido pelo Governo do Estado.

Como proposta, sugeriu que Rafael, líder de Conexões com o Governo, ou a mesa do Subcomitê de IP Regional possa realizar um levantamento do número de CSAs que já foram convidados a participar do Projeto Conviva, possibilitando a obtenção de dados que auxiliem no acompanhamento e desenvolvimento desse trabalho. Recordou que, no ano anterior, havia sido informado que Narcóticos Anônimos não realizaria mais apresentações sobre drogas nas escolas estaduais, e que a existência do Projeto Conviva demonstra um cenário diferente daquele direcionamento.

Jefferson manifestou preocupação quanto à possibilidade de Narcóticos Anônimos estar sendo convidado apenas pela falta de profissionais para abordar especificamente o tema do álcool, ressaltando que esse não é o foco dos painéis da Irmandade. Nesse momento, Toshio ponderou que não seria produtivo aprofundar discussões sobre as decisões internas do Governo. E que as governanças dessa esfera que possam resolver entre elas qual

direcionamento seguir, e que o mais importante é aproveitar os convites recebidos para levar a mensagem de Narcóticos Anônimos, respeitando os princípios da Irmandade.

Por fim, Jefferson avaliou que muitos dos convites provavelmente estão sendo feitos por profissionais das próprias escolas que já conhecem Narcóticos Anônimos e seu propósito.

Marcos do CSA Um Só Propósito informou ainda que, nas atividades do Projeto Conviva, a equipe costuma ser composta por um psicólogo, um líder do projeto na escola e a diretora, os quais, deliberam entre si que meios tomar quando se deparam com situações extremas, citou exemplo de uma escola ter mostrado uma quantidade imensa de “pods” apreendidos dos alunos na ocasião. Enfim, que Narcóticos Anônimos possa levar a mensagem nesses locais.

CSA LESTE PAULISTANA

José relatou que foi realizado um painel compartilhado entre os servidores de Informação ao Público e Linha de Ajuda em uma clínica. Informou, porém, que a rotina do CSA tem sido bastante limitada pela escassez de companheiros disponíveis para o serviço.

Comentou que já foi cogitada a realização de eventos e dias de aprendizado, mas que a baixa frequência de membros inviabiliza esse tipo de iniciativa no momento.

Relatou ainda que o tesoureiro do CSA sugeriu a distribuição de panfletos de Narcóticos Anônimos em escolas. No entanto, José manifestou seu entendimento de que essa estratégia não seria viável, considerando que, atualmente, muitas escolas não autorizam esse tipo de divulgação. Ressaltou que o CSA necessita de maior apoio e participação de servidores.

Também mencionou a ação de colagem de cartazes realizada durante a Semana Mundial de Relações Públicas, contando com a presença do vice-coordenador de IP e da secretária regional de Informação ao Público.

Informou que as reuniões do subcomitê acontecem na cidade de Poá, nas dependências do Grupo Novos Amigos, às quintas-feiras, das 19h às 21h, e que, atualmente, os serviços de Informação ao Público e Linha de Ajuda funcionam de forma integrada.

Durante a troca de experiências, Márcio, coordenador de IP do CSA Nova Leste, sugeriu a unificação dos subcomitês em uma estrutura de Relações Públicas (RP).

Também propôs que a MCR compartilhe, durante as plenárias, experiências sobre o funcionamento dos RPs em outras áreas, possibilitando a troca de ideias, novos formatos de trabalho e estratégias para fortalecer o serviço.

Foi destacado que o CSA Leste Paulistana enfrenta dificuldades há bastante tempo. Atualmente, conta com 14 grupos, mas sofre com a falta de servidores experientes. José informou que, no momento, o único companheiro que vem atuando de forma constante ao seu lado é o coordenador da Linha de Ajuda.

As reuniões administrativas do CSA acontecem no segundo sábado de cada mês.

Por fim, Jobert sugeriu, pela segunda vez, a alteração do dia da semana nas reuniões do subcomitê, visando possibilitar a participação de servidores de outros CSAs e ampliar o apoio à área. Também destacou que o Dia de Aprendizado, organizado pelo CSA Nova Leste e previsto para 18 de julho, será uma excelente oportunidade para conhecer novas experiências, fortalecer o serviço e incentivar maior participação dos membros.

CSA MARES DO SUL

Richard relatou que, no CSA Mares do Sul, os serviços estão organizados no formato de Relações Públicas (RP), integrando os subcomitês de Longo Alcance, Informação ao Público e Linha de Ajuda.

Informou que os treinamentos são realizados com o objetivo de capacitar todos os servidores para atuarem em qualquer modalidade de serviço. Explicou que, anteriormente, cada subcomitê possuía um dia específico de reunião, mas, neste ano, as reuniões passaram a ocorrer de acordo com a demanda apresentada.

Os treinamentos são direcionados ao estudo das literaturas de RP, dos conceitos e das Tradições de Narcóticos Anônimos.

Relatou que a média de participação nas reuniões varia entre cinco e oito servidores, número que tem sido suficiente para atender às demandas do serviço.

Destacou que houve rotatividade entre os servidores e que foi elaborado um projeto anual, permitindo avaliar gradualmente as ações que podem ser desenvolvidas ao longo do termo.

Entre as atividades realizadas recentemente, destacou painéis promovidos durante o mês de junho em uma igreja onde funciona o Grupo Caiçara, além de uma ação de panfletagem realizada durante uma missa.

Também comentou sobre o Grupo Aviação, caracterizado como um grupo de chegada, com grande participação de membros e servidores. Em razão do bom relacionamento com a comunidade local, foi realizada uma reunião com aproximadamente 40 lideranças religiosas, entre responsáveis por capelas, paróquias e dioceses. O painel contou com a participação de cinco membros.

Richard relatou ainda a participação do CSA no Projeto Conviva, em uma atividade realizada na Escola Carmen Miranda. Antes do painel, foi promovida uma reunião com o diretor, vice-diretor e coordenação da escola para compreender os objetivos da ação e definir a melhor forma de atuação de Narcóticos Anônimos, considerando que o CSA não possui tradição de realizar painéis em escolas.

Durante essa atividade, um participante que se encontrava há três anos limpo, mas que não frequenta a Irmandade, realizou um discurso com características de promoção de Narcóticos Anônimos. Richard informou que a situação foi conduzida com serenidade e que o painel foi orientado de forma a permanecer em conformidade com as Tradições da Irmandade. Destacou que o formato do painel foi diferente do habitual, pois contou também com a presença de familiares, sendo considerado bastante produtivo.

Informou que o CSA também vem realizando painéis em clínicas e que está buscando restabelecer contato com o novo juiz da comarca de Itanhaém. Explicou que existia um bom relacionamento com o juiz anterior, o que facilitava o desenvolvimento do serviço, mas que, após a mudança, surgiram dificuldades de aproximação. Comentou que há uma companheira que atua nessa área e que o CSA está organizando, com cautela, uma estratégia para construir um bom relacionamento institucional com o novo juiz. Também mencionou a previsão de realização de um painel no CAPS Mongaguá.

Na sequência, Richard falou sobre o projeto de criação de uma Oficina de Relações Públicas. Informou que foi criado um Grupo de Trabalho (GT) para estruturar essa proposta, inicialmente prevista para acontecer em Peruíbe, considerando que as reuniões do subcomitê ocorrem em Mongaguá, o que muitas vezes dificulta a participação de servidores devido à distância. Após vários meses de discussões e planejamento, informou que o GT já está em seu terceiro mês de funcionamento e deverá ser transformado em uma oficina permanente.

Por fim, destacou que o CSA possui diversos projetos em desenvolvimento para facilitar a realização de painéis e ampliar as ações de divulgação da mensagem de Narcóticos Anônimos. Durante a Semana Mundial de Relações Públicas, foram realizadas ações de colagem de cartazes nas cidades de Mongaguá e Itanhaém. Em Praia Grande, a atividade também foi realizada, embora, infelizmente, não tenha sido feito registro fotográfico da ação.

CSA ABC PAULISTA

Gustavo relatou que os painéis de Informação ao Público estão acontecendo e que o serviço vem crescendo e amadurecendo. Informou que o início do termo foi desafiador, pois, nos dois últimos termos, o subcomitê permaneceu sem coordenação de IP. Acrescentou que o grupo que anteriormente sediava o subcomitê foi alterado, passando agora a funcionar no Grupo Santo André, que, segundo ele, tem buscado seguir com maior assertividade as diretrizes, os Conceitos e as Tradições de Narcóticos Anônimos.

Comentou sobre alguns “burburinhos” e dificuldades internas que acabam influenciando membros recém-chegados e interessados em servir, prejudicando o fortalecimento da unidade. Disse que esperava contar com maior apoio, mas que, neste momento, tem recebido principalmente o suporte do secretário do subcomitê, que também exerce o encargo de MCR da Área.

Gustavo avaliou que os meses de junho e julho foram marcados por muitas dificuldades, mas acredita que, a partir deste momento, inicia-se uma fase mais positiva, com maior realização de painéis e fortalecimento do serviço.

Relatou que foram realizados painéis nos grupos, precedidos de organização e treinamentos, com o objetivo de despertar o interesse dos membros que ainda não conhecem o serviço e resgatar o entusiasmo daqueles que já possuem experiência, fortalecendo a participação na área.

Compartilhou também a experiência vivenciada na Feira da Diversidade, em parceria com o CSA São Paulo, considerada bastante positiva. Quatro membros participaram da atividade, que

foi produtiva, encerrando-se por volta das 17h, quando o ambiente já não apresentava condições favoráveis para permanência.

Durante a Semana Mundial de Relações Públicas, foram realizadas ações de panfletagem e colagem de cartazes. Informou que a intenção do CSA é participar ativamente de duas grandes quermesses da região do ABC, buscando instalar o stand para divulgação de Narcóticos Anônimos. Caso isso não seja possível, pretendem solicitar autorização para realizar panfletagem, por entenderem que são eventos com grande circulação de pessoas e importantes para ampliar o alcance da mensagem.

Na sequência, Gustavo apresentou dúvidas relacionadas à confecção de coletes para servidores durante ações de serviço e ressaltou a importância da identidade visual de Narcóticos Anônimos. Foi esclarecido que o material de identidade visual da Irmandade já contempla modelos e orientações para esse tipo de material, incluindo coletes e demais itens de identificação.

Seguiu-se uma ampla troca de experiências sobre a produção de materiais gráficos e o uso de inteligência artificial.

Rafael, do CSA Rota 116, comentou sobre o crescimento do uso de ferramentas de inteligência artificial para criação de cartazes e materiais de divulgação, ressaltando a importância da conscientização quanto ao respeito às diretrizes da identidade visual da Irmandade, especialmente no que se refere às cores e aos elementos gráficos oficiais.

Gustavo compartilhou que, quando utiliza ferramentas de inteligência artificial para elaboração de conteúdos, procura inserir comandos baseados nas diretrizes e padrões oficiais de Narcóticos Anônimos, buscando manter fidelidade às orientações da Irmandade.

Valéria, Coordenadora do RP do CSA São Paulo também relatou sua experiência na criação de cartazes utilizando recursos tecnológicos, sempre observando as diretrizes de Narcóticos Anônimos.

Toshio lembrou que os símbolos e logotipos de Narcóticos Anônimos são marcas registradas. Explicou que a autorização para sua utilização é concedida pela Irmandade aos grupos e estruturas de serviço, não sendo permitido que um membro, individualmente, produza e comercialize materiais utilizando essas marcas sem autorização prévia. Esclareceu, contudo, que um grupo pode encomendar materiais confeccionados por um membro para utilização em seus eventos e atividades.

Jobert sugeriu que os membros consultem o Livro Verde (Isto Resulta), especialmente os conteúdos relacionados à Sétima Tradição, onde há orientações importantes sobre a utilização de recursos e materiais da Irmandade. Ressaltou ainda que o tema merece aprofundamento em futuras reuniões.

Jefferson lembrou que o livro Viver Limpo também apresenta orientações recentes da Irmandade sobre novas demandas, destacando que, quando uma necessidade é identificada pela Irmandade, podem ser desenvolvidos novos materiais e diretrizes para atender a essas demandas.

Cristiano compartilhou sua experiência utilizando ferramentas como o ChatGPT para obter ideias na criação de cartazes informativos.

Por fim, Valéria mencionou a importância de um “cartazista” para criação desses materiais. No entanto, Toshio lembrou a todos a existência do GS de ArteGrafismo, que busca reunir membros interessados na produção de materiais de divulgação.

Destacou a importância de acolher e orientar os companheiros que desenvolvem cartazes ou materiais fora das diretrizes da Irmandade, aproveitando sua disposição para servir e direcionando esse potencial para práticas alinhadas às Diretrizes, Conceitos, Tradições e à Identidade Visual de Narcóticos Anônimos, especialmente no desenvolvimento de materiais para mídias sociais e comunicação digital.

CSA SÃO PAULO

Valéria iniciou sua partilha relatando os resultados da participação de Narcóticos Anônimos na Feira da Diversidade, informando que foram distribuídos aproximadamente 7.000 panfletos durante o evento. Agradeceu a todos os CSAs que colaboraram e aos servidores que participaram da atividade.

Destacou que, por meio da Feira, foi possível estabelecer contato com diversos segmentos da sociedade, entre eles Saúde, Defensoria Pública, Educação e outras instituições. Como desdobramento dessa participação, surgiu o convite para uma entrevista na TV Câmara.

Comentou que, neste ano, a Feira ocorreu em um espaço significativamente menor do que nas edições anteriores, comprometendo parte da dinâmica do evento. Diferentemente dos dois últimos anos, quando foi realizada nas dependências do Memorial da América Latina, na Barra Funda, a organização informou que a redução de verba impactou diretamente sua estrutura. Segundo Valéria, os organizadores demonstraram preocupação com a continuidade do evento nos próximos anos. Ressaltou, entretanto, a importância da Feira como espaço estratégico para aproximação com profissionais da saúde, psicologia, Defensoria Pública e demais setores da comunidade, fortalecendo a divulgação de Narcóticos Anônimos como recurso de recuperação.

Na sequência, informou sobre o trabalho desenvolvido junto ao Hospital de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da USP, em parceria com o Dr. André. Explicou que o serviço atende pacientes tanto da rede privada quanto do SUS. Inicialmente, os painéis eram realizados apenas para o público feminino, porém foi solicitada a ampliação para o público masculino. Com isso, os atendimentos passarão a ocorrer no HD, com grupos mistos, demanda que exigirá maior número de servidores devido à dimensão do serviço.

Valéria também informou que foi aberta oportunidade para realização de Informação ao Público em uma indústria plástica localizada na região do Bom Retiro, onde o público estimado é de aproximadamente 1.000 funcionários. Pedindo ajuda também para essa ação.

Explicou sobre um serviço numa SIPAT, a partir de encaminhamento feito por Samuel. Porém, será um serviço retomando um trabalho que já havia sido realizado anteriormente pelo CSA São Paulo, dois anos atrás.

Anunciou ainda que, em 30 de setembro, será realizado um evento em comemoração ao Dia Mundial da Recuperação, na Galeria Olido, contando com a participação de um membro que esteve presente no Simpósio sobre políticas sobre drogas. Informou também sobre uma motocicleta, evento que também contará com a Instituição Insanos.

Comentou sobre outro projeto em andamento, relacionado ao Pacaembu, que se encontra temporariamente parado, mas manifestou disposição para atuar em unidade com Filipe, do CSA SP Norte, caso as atividades sejam retomadas.

Também informou que está em andamento um contato com o gerente Carlos, da rede de supermercados Sonda, visando à realização de ações de Informação ao Público previstas para novembro, numa Sipat também. Destacou que, por se tratar de uma grande rede de supermercados, existe a possibilidade de envolver outros CSAs na atividade, conforme Toshio mencionou em Específica anterior.

Valéria falou ainda sobre os desafios enfrentados e entraves em instituições como CAPS-AD (que possuem formato de redução de danos) para apresentar Narcóticos Anônimos à sociedade e demonstrar sua efetividade como recurso de recuperação viável.

Relatou que estão sendo realizadas ações de colagem de cartazes na região do Grupo Pompéia, com apoio de Tavinho, e informou que outra ação semelhante está prevista para ocorrer nas imediações do Grupo Jardim.

Ao final de sua fala, abordou o projeto relacionado ao PSC (Prestação de Serviços à Comunidade) e perguntou a Toshio em que estágio se encontrava a iniciativa de certificação de presença nesse serviço. Toshio esclareceu e lembrou que um grupo de whatsapp foi criado e designado um representante, pessoas não membro e responsável por esse projeto, porém ainda não houve novos retornos. Informou que a proposta é estabelecer contato com os coordenadores das instituições onde os prestadores de serviço comunitário atuam, mas o projeto permanece em stand by por falta de manifestação do responsável.

Na sequência, Jefferson perguntou se o CSA São Paulo também havia recebido convite para participar do Projeto Conviva, do Governo do Estado, que vem promovendo ações em escolas estaduais. Sugeriu que fosse realizado um levantamento envolvendo todos os CSAs convidados para esse projeto, com o objetivo de compreender como essa cooperação vem acontecendo e produzir dados que possam orientar futuras ações.

Referente ao assunto “redução de danos”, Cristiano acrescentou uma observação sobre o conceito, ressaltando que ele é frequentemente interpretado de forma equivocada por profissionais e usuários.

Explicou que a proposta da redução de danos não consiste em substituir uma substância por outra menos nociva como objetivo final, mas sim em adotar estratégias que possam conduzir, ao final do processo, à abstinência. Ressaltou, contudo, que essa foi apenas uma contribuição ao debate, reconhecendo que Narcóticos Anônimos não expressa opinião sobre esse tipo de abordagem.

Encerrando a troca de experiências, Valéria comentou que existem muitas portas de entrada para as drogas, mas poucas portas de saída, reforçando a importância de Narcóticos Anônimos como recurso disponível à comunidade para quem busca recuperação.

FINALIZAÇÃO

No encerramento da reunião, Toshio abordou os preparativos para o Fórum de Serviços Regional, que será realizado nos dias 18, 19 e 20 de setembro de 2026. Destacou que o prazo para definição dos temas está próximo e informou que, até o momento, foram sugeridos três eixos principais para discussão:

- Lideranças e continuidade dos encargos;
- Comunicação interna e externa;
- Relacionamentos duradouros.

Celso comentou que o Dia de Aprendizado do CSA Nova Leste, previsto para 18 de julho, poderá servir como base para os debates que serão levados ao Fórum.

Na sequência, Toshio apresentou um panorama da programação do Fórum. Informou que a sexta-feira será destinada ao acolhimento dos participantes e ao início do evento. No sábado, ocorrerão os grupos de trabalho e discussões dos temas, nos seguintes horários:

> das 9h às 10h15;

> intervalo das 10h15 às 10h30;

> retorno das 10h30 às 12h;

> retorno do almoço às 14h30, seguindo até aproximadamente 16h.

No domingo, às 10h30, acontecerá a deliberação dos encaminhamentos construídos durante o evento.

Toshio sugeriu que cada tema seja inicialmente apresentado por um facilitador com experiência na área, preferencialmente alguém de fora da estrutura, e que, posteriormente, os líderes dos CSAs conduzam os workshops para aprofundar as discussões e construir propostas que possam ser deliberadas e implementadas na Região.

Em seguida, Jobert trouxe uma reflexão sobre as visitas realizadas aos CSAs e as dificuldades encontradas em diversos subcomitês de Relações Públicas. Destacou que muitas áreas apresentam escassez de servidores e lideranças, citando como exemplo as três áreas da Zona Leste, onde apenas o CSA Nova Leste conta atualmente com uma liderança estruturada e alguns servidores mais atuantes.

Questionou de que forma a Região pode oferecer apoio efetivo aos CSAs, considerando que não basta encaminhar novos serviços quando os subcomitês não possuem servidores suficientes para executá-los. Ressaltou a importância de compreender as diferentes realidades das áreas — algumas com nove grupos, outras com trinta — e buscar estratégias para fortalecer os serviços de acordo com cada contexto.

Jobert enfatizou que as discussões regionais são importantes, mas que a execução do serviço acontece nas áreas. Assim, propôs que sejam construídos, em conjunto com os CSAs, meios para fortalecer os subcomitês e favorecer seu crescimento.

Márcio reforçou que o Dia de Aprendizado do CSA Nova Leste, em 18 de julho, foi organizado justamente com esse propósito: promover troca de experiências entre os CSAs e fortalecer o serviço através da participação de membros de outras áreas.

Jefferson sugeriu que fossem definidos, desde já, os responsáveis por cada tema e seus respectivos conteúdos. Ressaltou que os dias de aprendizado devem contemplar não apenas os servidores já atuantes, mas também os membros mais novos, contando com o apoio e a experiência dos companheiros mais antigos.

Toshio e Márcio lembraram o Dia de Aprendizado realizado em 2024, também pelo CSA Nova Leste. Embora a participação tenha sido pequena, consideraram que a experiência foi extremamente produtiva e reforçaram a importância de manter esse tipo de iniciativa.

Jobert sugeriu que fossem registrados os nomes dos companheiros que já demonstraram interesse em colaborar, permitindo melhor organização do evento.

Na sequência, foram levantadas sugestões de temas e facilitadores:

Márcio sugeriu abordar Certificação de Presença e Podcast;

Jefferson propôs convidar Valéria para compartilhar experiências sobre a atuação junto aos órgãos da Assistência Social, e Rafael para falar sobre Conexões com o Governo;

Jobert sugeriu um tema voltado ao fortalecimento da cooperação entre os CSAs e à forma como cada área pode contribuir para o crescimento das demais.

Também foi enfatizado que o objetivo principal desses eventos é fortalecer os grupos, sendo essencial a participação dos RSGs, que representam a base da Irmandade.

Márcio ainda destacou a importância da troca de experiências sobre treinamentos, propondo que os CSAs compartilhem seus diferentes formatos de capacitação, possibilitando que boas práticas sejam conhecidas e adaptadas por outras áreas.

Considerando que havia aproximadamente dez áreas presentes, Toshio sugeriu a elaboração de cinco temas, ficando cada um sob responsabilidade de dois CSAs distintos, que preparariam conjuntamente as apresentações para composição da programação do evento.

Jefferson acrescentou que seria importante envolver também o Subcomitê Regional de Eventos, aproveitando sua experiência na organização desse tipo de atividade.

Por fim, Dani, representante do CSA Central Leste, manifestou entusiasmo com a reunião, relatando que foi sua primeira participação em uma Específica Regional de Informação ao Público. Compartilhou que a experiência foi muito enriquecedora e afirmou que pretende continuar participando, incentivando também outros servidores de sua área a estarem presentes.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada com a Oração da Serenidade.

Ao final, os participantes permaneceram organizando os preparativos para os dois próximos eventos da Região:

Dia de Aprendizado do CSA Nova Leste – 18 de julho de 2026;

Fórum Regional de Serviços – 18, 19 e 20 de setembro de 2026.